

DIGITAL • www.desportivoaledohomem.pt

Depois do Adeus

- Rui Rego pendurou as luvas aos 41 anos
- Apesar da estatura (1,78m) chegou à Liga



Merelinense, SP Arcos, Cabreiros, Este e Soarense em destaque

FC Amares

P.6-7

PRÓ-NACIONAL

GD PRADO MANTEVE 17 JOGADORES



BRUNO SILVA

«Podem contar com um Prado forte»

FC AMARES

11 RENOVAÇÕES

«Vamo-nos bater com qualquer equipa»

P.5

PAULINHO

HONRA

CALDELAS QUER CONSOLIDAR-SE NA HONRA

P.8

«Ajudar a equipa a fazer boa época»



EDMILSON

TERRAS BOURO COM VONTADE DE MELHORAR

«Noto mais ambição no grupo»

P.10

RONALD



ACADEMIA COM HOTEL PARA EQUIPAS E ATLETAS INTERNACIONAIS

OLIVIER COM PROJECTO REVOLUCIONÁRIO E INOVADOR

- Obra no valor de **12 milhões de euros**
- Constituição da SAD na agenda para este mandato

«NÃO DEVEMOS TER MEDO DE ASSUMIR»

«QUERO SUBIR À LIGA 3»

ANDRÉ SOARES

LANK FC VILAVERDENSE

«PODEMOS LUTAR PELO 4.º LUGAR»

P.3

FEMININO | JASSIE AMBICIOSA

I DIVISÃO

RIBEIRA NEIVA ESPREITA SUBIDA À HONRA

«As pessoas são ambiciosas, querem subir»

P.9

CHUTEIRAS



PICO REGALADOS PRETENDE CHATEAR OS CANDIDATOS

«Se no fim pudermos sorrir...»

P.12

PIMENTA



RENDUFE NÃO ASSUME SUBIDA

«Queremos andar nos primeiros»

P.13

RAÚL



LANHAS TENCIONA FIGAR NOS CINCO PRIMEIROS

«Espero ajudar com golos»

P.15

LEÃO

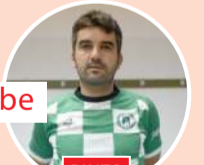


GERÊS VAI JOGAR NA SÉRIE E

Pinto vai fazer a 18.ª época no clube

P.14

PINTO



CABANELAS COM NOVO TREINADOR

«Fazer do pelado a nossa maior arma»

P.16

SÁ FERNANDES



A BOLA VAI COMEÇAR A ROLAR

LANK FC VILAVERDENSE - ANDRÉ SOARES▶ ▶ **André Soares espera ajudar o Lank FC Vilaverdense a subir à Liga 3**

«NÃO QUERIA REGRESSAR PARA SER APENAS UM NÚMERO»

André Soares está de regresso a uma casa que lhe «devolveu a alegria» de voltar a jogar futebol. Depois de três anos em Vizela e com um registo notável de duas subidas, uma à II Liga e outra ao principal campeonato, o extremo diz que esta era a altura ideal para voltar a vestir a camisola do Lank FC Vilaverdense.

«Tive outras propostas, mas quando surgiu este convite tentei fazer tudo para vir para cá. Fui muito feliz nesta casa. A nível desportivo foi onde reencontrei a felicidade de voltar a jogar e fora do campo também foram momentos muito bons. Tinha de ser agora, não queria regressar para ser apenas um número, quero ser útil ao clube», frisou o jogador, de 31 anos, que encontrou um clube diferente.

«É um projecto novo, com uma estrutura mais completa, sinto mais apoio, melhores infra-estruturas e uma grande ambição em fazer uma excelente temporada», anotou, acrescentando que a adaptação está a correr dentro do expectável. «Queremos assimilar rapidamente as ideias do treinador para formar um grupo forte, uma família, porque só assim as equipas conseguem ter sucesso. Sabemos que não vai ser sempre um mar de rosas e apenas um grupo forte é que vai ultrapassar as adversidades que vão surgir ao longo da época», disse.

Futebol espectáculo

André Soares nunca trabalhou com Ricardo Silva, mas diz que se identifica com a sua forma de pensar o futebol. «Tem uma ideia positiva, o futebol tem de ser um bom espectáculo, que agrade e apaixonone as pessoas. Transmite-nos isso todos os dias. Identifico-me muito com essas ideias», confidenciou o jogador, que chega a Vila Verde com mais experiência e com um nível de exigência muito maior. «Não temos de ter medo em assumir as coisas: eu, pelo menos, quero subir o Lank Vilaverdense à Liga 3. Foram três anos de muita aprendizagem, muita exigência diária, disponibilidade e compromisso. Sinto que estou um jogador mais preparado», apontou.

Série competitiva

André Soares sublinhou ainda que a série A do Campeonato de Portugal continua a ser muito competitiva e agora com a particularidade de ter quatro equipas da Madeira. «Costumo dizer que é mais difícil jogar neste campeonato do que na II Liga. É verdade que aí os jogos são mais competitivos, mas os campos são melhores e não é um futebol tão físico. Neste campeonato nem sempre é possível jogar o futebol de que gostamos. A nossa série vai ser muito competitiva e com equipas

com qualidade. Por isso, vamos ter de estar preparados, mas também não vamos ser uma equipa fácil para os adversários», venceu o jogador, que espera ter o apoio dos adeptos. «Jogar sem público é muito

estranho, parece que estamos num treino. Espero que esta época as coisas regressem à normalidade e que tenhamos aquela força extra para conquistar muitas vitórias», rematou.

«Terminou o contrato, é o futebol»

Duas subidas em três anos

André Soares diz que saiu sem qualquer mágoa, nem rancor com ninguém, do Vizela. «Foram três anos muito bons, com duas subidas, aprendi muito e agradeço às pessoas do Vizela a oportunidade que me

deram em fazer parte da história do clube. O contrato terminou, eles decidiram não renovar, é o futebol. Mas o mais importante agora é ajudar a colocar o Lank Vilaverdense no lugar em que merece estar», afirmou.



LANK FC VILAVERDENSE - JASSEI

Jassie Vasconcelos é um dos reforços mais sonantes da equipa feminina do Lank FC Vilaverdense. A luso-brasileira conta no currículo com dois títulos de campeã nacional (II e I Divisão) e uma Taça de Portugal com a camisola do Benfica e também um ano de experiência ao serviço do Metz, no campeonato francês, um dos mais competitivos do mundo.

«Acabei por aceitar o convite do Lank FC Vilaverdense porque senti que me queriam muito e neste momento da minha carreira quero estar num clube onde me sinta desejada», explicou a jogadora de 27 anos.

Quanto aos objectivos para a nova época, que arranca no dia 5 de Setembro, em Condeixa, Jassie acredita que o Lank Vilaverdense «pode surpreender».

«O principal foco é a manutenção, mas somos uma equipa ambiciosa e temos capacidade para algo mais. Apesar de sermos uma equipa nova, com muitas jogadoras que nunca pisaram este palco, penso que podemos surpreender, pois vejo muito talento nesta equipa. Podemos lutar pelo 4.º ou 5.º lugar», apontou a atleta, acrescentando: «Pessoalmente, não tenho medo de me bater com qualquer equipa»





Jassie é forte nos duelos, veloz, inteligente na forma como lê o jogo e também é uma jogadora que tem golo. Na época de 2018/19, meteu por 36 vezes a bola nas balizas adversárias.

«Sinceramente, é uma coisa a que não ligo muito. Considero que o futebol é um “karma”, as coisas fluem naturalmente. O mais importante é ajudar a equipa com ou sem golos. Claro que se marcar muito melhor, mas não estabeleço qualquer meta», confidenciou.



«ACREDITO QUE VAMOS SURPREENDER»



-  **Nome:** Josiane Catarina Vasconcelos Costa
-  **Idade:** 27 anos
-  **Nacionalidade:** Luso-brasileira
-  **Posição:** lateral/ala esquerda

▶▶ Jassie Vasconcelos já conquistou um campeonato e uma Taça de Portugal

Do País de Gales até à Selecção Nacional

Jassie jogou andebol dos 12 aos 19 anos até emigrar para o País de Gales com a mãe. E foi aí que decidiu dedicar-se mais a sério ao futebol.

«Para não cair na rotina do trabalho/casa pedi à minha mãe para jogar futebol. Foi uma experiência muito boa. Joguei durante três anos no Cardiff Metropolitan e Cardiff City Ladies. Descobri que tinha algumas qualidades e então decidi ser profissional. No Cardiff City Ladies fiz uma grande época e acabei por ser chamada à Selecção Nacional A, em 2017. Foi aí que surgiu a oportunidade de jogar no Benfica», contou, elegendo esse momento como um dos mais marcantes da sua carreira. «Foi um momento muito feliz na minha vida, um dos meus melhores de futebol, tínhamos uma equipa muito unida e ganhámos tudo nesse ano», acrescentou.

No entanto, na época seguinte, Jassie decidiu experienciar outra Liga mais competitiva e acabou por assinar pelo Metz. «Na liga francesa nunca se sabe qual o resultado, é muito mais competitiva. A liga portuguesa já evoluiu muito mas ainda lhe falta muita coisa e a competitividade é uma delas para não termos sempre três equipas a discutir o título», atirou.

Lesão no joelho
Na época passada, a lateral regressou

ao Benfica, mas acabou por não ser feliz. Jassie sofreu uma lesão grave no ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo e acabou por participar pouco na conquista do título.

«Estava muito motivada, era uma jogadora muito diferente. Só tenho pena por não ter contribuído quase nada para o título», lamentou, acrescentando, no entanto, que a lesão também lhe trouxe coisas positivas. «Parece um pouco estranho, mas às vezes até dou graças a Deus por me ter lesionado. Esta lesão mudou a minha vida, fiquei mais calma, passei a ver as coisas de outra forma», completou.



ESTA LESÃO MUDOU A MINHA VIDA, FIQUEI MAIS CALMA, PASSEI A VER AS COISAS DE OUTRA FORMA



PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Nyla Peterkin e Sofia Barroso (ex-Famalicão)

DEFESAS

Inês Barge (ex-Condeixa), Jassie Vasconcelos (ex-Benfica), Paulinha e Debora Maciel (ex-EC Pelotas)

MÉDIAS

Letícia, Inês Ferreira, Cristina Vieira (ex-Famalicão), Loureiro, Borges, Izzy Groves, Naoko Wada e Borges

AVANÇADAS

Inês Costa, Georgia Stevens (ex-Sheffiel United), Inês Macedo, Susana Ferreira, Joana Costa (Apulia Trani) e Beatriz Conduto (ex-Sporting)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

António Silva

ADJUNTOS

Armando Costa e Jorge Azevedo

PREPARADOR FÍSICO

André Milheiro

TREINADOR DE GUARDA-REDES

Carlos Terroso

FISIOTERAPEUTA

Hernâni Alves

GD PRADO

«Podem contar com um GD Prado forte»

Bruno Silva acredita numa boa temporada da equipa pradense

O GD Prado vai receber o Ninense na primeira jornada do campeonato da Pró-Nacional já no novo sintético. Uma obra há muito reclamada pelos responsáveis do clube e que este ano se concretizou. «Sem dúvida que o novo sintético vai ser um grande reforço para a nova época. O antigo relvado estava impraticável e era um perigo para a integridade física dos jogadores. A qualidade do futebol vai melhorar muito», apontou Bruno Silva, que aos 41 anos parte com a mesma ambição e determinação para mais uma temporada com o emblema alvinegro ao peito.

«Ainda me sinto bem, estou preparado para mais uma época. O segredo é não parar durante as férias desportivas para chegar à pré-época com algum andamento», contou o capitão dos pradenses, que volta a reencontrar-se com Lelo.

«Será sempre um GD Prado diferente, pois vimos de três anos de liderança do "mister" Zé Nuno, mas temos de rapidamente de nos adaptar às ideias da equipa técnica. O grupo está motivado, a equipa técnica conhece a casa. Acredito que vamos fazer um campeonato bonito», frisou Bruno Silva, que está ansioso por voltar a ver os adeptos na bancada do parque de jogos do Faial. «O público é sempre importante, jogar sem adeptos é estranho. Espero que este ano o campeonato comece e só termine em Maio», disse.



Entre os seis primeiros

Quanto aos objectivos para a nova época, o capitão do GD Prado diz que a equipa tem qualidade para andar nos seis primeiros lugares.

«Saíram alguns jogadores e entraram ou-

tros, é o futebol. Temos um bom grupo e isso ganha jogos. Podemos andar nos seis primeiros, isso depende de nós», avisou.

«Os nomes não ganham jogos»

Bruno Silva sublinhou ainda que o cam-

peonato vai ser competitivo e apontou o Dumienense como o principal candidato ao primeiro lugar.

«Há equipas que se reforçaram bem, o Santa Maria ficou praticamente com a mesma equipa, o Dumienense vai estar forte, mas

também podem contar com um GD Prado forte. Pode haver surpresas, mas o Dumienense, pelos nomes, parece ser a equipa mais forte, embora isso por si só não ganhe jogos nem campeonatos, como se viu na época passada», atirou.

Pedro Costa quer ser o dono da baliza

Guarda-redes está de regresso ao Faial



Pedro Costa está de regresso ao GD Prado. O jovem guarda-redes de 20 anos, que na época passada fez parte do plantel principal do Merelinense, diz que está muito contente por regressar a uma casa que sempre o tratou bem.

«Mal terminou a época, o Presidente [Miguel Gomes] falou comigo e aceitei logo, porque sempre me trataram bem nos juvenis e nos juniores», disse o guardião, que não sentiu muitas dificuldades na adaptação. «Já conhecia alguns jogadores, como o Bruno Silva e o Bruno Gomes. Temos um bom grupo, que pode andar nos lugares cimeiros do campeonato», apontou Pedro Costa, natural de Real, em Braga.

«O que posso prometer é dedicação e entrega total, pois tenho ambições no futebol, quero crescer e chegar mais longe. Nesta fase da minha carreira preciso de minutos. Vou trabalhar para merecer a confiança do treinador», completou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Nuno, Artur e Pedro Costa (ex-Merelinense)

DEFESAS

Edu, Jota, Lucas, Kiko, Lamela e Xandão (Lusitano Vildemoinhos)

MÉDIOS

Ventura, Gonçalo, Álvaro, Bruno Gomes e Rafa

AVANÇADOS

Pedro Pereira, Bié, Cláudio, Rafael Vilas Boas e Bruno Silva

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Lelo

ADJUNTO

Ângelo Araújo

OBSERVADOR

Miguel Loureiro

TREINADOR GUARDA-REDES

Ricardo Pereira

FC AMARES

FC Amares assume «luta pelos primeiros lugares»

Equipa reforçou-se com 10 jogadores e manteve 11 atletas da época passada

FC AMARES 2021/22



O FC Amares parte para a nova época com o foco nos primeiros lugares da série A do campeonato da Pró-Nacional. O treinador Hugo Ramos vai cumprir o terceiro ano no comando do clube amarense e não nega que a meta é chegar aos Nacionais.

«Queremos atingir os campeonatos nacionais, mas não estamos obcecados com isso, porque mais importante é internamente nos prepararmos para ter a capacidade de no futuro lá chegar. Quando? Não sabemos se vai acontecer já esta época, porque isso terá a ver com a capacidade que vamos demonstrar como equipa para lutar por esse objectivo» começou por expor o treinador, sublinhando que o clube não pode subir num ano e descer no outro.

«O projecto pretende crescer de forma uniforme, porque podemos ter uma boa equipa e a estrutura não estar preparada para subir e no ano seguinte voltamos a descer. Não é isso que eu quero. Isto é um trajecto que estamos a fazer em sintonia e sabemos o percurso que queremos per-

correr», apontou o treinador, que não se mostrou preocupado ter um plantel curto.

«Temos uma equipa B que vai trabalhar em sintonia com a equipa A. Por isso, queremos um plantel reduzido para exis-

tir esse intercâmbio com a equipa B que já está definido internamente. Não vai entrar ninguém que não tenha qualidade, mas pelo menos queremos mais três jogadores», revelou.



Hugo Ramos, ao meio, lidera equipa técnica do FC Amares



Paulinho | Guarda-redes



Gostinho | Médio



Rui Gomes | Avançado

«A ambição é a mesma»

«Fiz aqui parte da formação nos juvenis e juniores e vim para um clube de que gosto. O que me aliciou foi o projecto do FC Amares e também não quero estar a depender apenas do futebol, prefiro trabalhar e jogar. Este campeonato tem muitas equipas boas, mas o Amares tem capacidade para se bater com qualquer equipa. A ambição é a mesma de quando tinha 18 anos».

«Estou num clube com tradição»

«É um projecto ambicioso, num clube com tradição e que está à procura de se reerguer. O Amares demonstrou muito interesse em contratar-me e também conheço muitos dos jogadores que estão aqui e joguei com o Bruno, que agora está na equipa técnica. Isso também ajudou a trocar o Dumiense pelo Amares. Agora quero contribuir dentro de campo a confiança que depositarem em mim».

«Gosto de projectos ambiciosos»

«O que me seduziu foi a seriedade das pessoas e o projecto ser ambicioso, mas com os pés bem assentes na terra. Sou um jogador que gosta de clubes ambiciosos. Individualmente, espero que seja uma época tranquila e que consiga ajudar o Amares a atingir os seus objectivos. O que posso dizer é que vou dar o máximo nos treinos e nos jogos para ajudar a equipa».

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Paulinho (ex-Vilaverdense) e Luís Costa (ex-júnior do Aves)

DEFESAS

Rogério, Petit, Pinto, Élio, Rafa, Leandro e Tornike Kvaracxelia (Dushetis Aragvi)

MÉDIOS

Ivan, Zé Miguel, Gostinho (ex-Dumiense), André (ex-SP Arcos) e Juan Alejandro Gallego (Salto)

AVANÇADOS

Joshua, Lilian, Tozé, Rui Gomes (ex-Vilaverdense), Andrey (ex-Porto d'Ave), Leonel Dias (FC Rapperwill) e Tomás Gomes (Celeirós)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Hugo Ramos

ADJUNTO

Bruno Castro

PREPARADOR FÍSICO

Nuno Alves

TREINADOR GUARDA-REDES

Pedro Noversa

DIRECTOR DESPORTIVO

Roger

PRESIDENTE

Olivier Silva

FC AMARES



OLIVIER QUER SUBIR, CONSTRUIR ACADEMIA

► ► *Presidente assume que estes são os principais objectivos do mandato*

Olivier Silva foi reeleito, no dia 20 de Agosto, Presidente do Futebol Clube de Amares para os próximos dois anos, num acto eleitoral que contou com a participação de 36 sócios. Três deles votaram em branco e os outros na única lista que se apresentou a sufrágio eleitoral. O dirigente apontou com grandes prioridades para este mandato a subida aos Nacionais, a construção da academia e constituição de uma SAD.

Ficou surpreendido por não ter oposição?

Fiquei e até tinha confidenciado a algumas pessoas que me retirava se surgisse outro candidato. Mas as pessoas não estão malucas, afinal não houve a tal união que um ex-Presidente pediu numa entrevista ao vosso jornal. Há dois tipos de Presidentes: os de gestão, anteriores a mim, e eu que sou de acção. É muito mais complicado, preciso mais de apoio se não estou tramado. Sinto que tenho uma Direcção mais equilibrada e com gente de trabalho.

Mas tem noção que o clube está fracionado?

Quando eu entrei já estava. Fiquei admirado quando ia bater à porta dos comerciantes para ajudarem o clube e eles diziam: "O FC Amares? Longe de mim". Eu não percebia porque existia essa animosidade para com o clube. Isso só tem uma explicação: quem passou por aqui não fez bem as coisas.

O que espera fazer para inverter essa situação?

Não enganar, nem falhar com as pessoas, isso é o mais importante. Depois, a única solução é ganhar para sentirem orgulho no clube e proporcionar as melhores condições para os receber. Não precisam de gostar de mim, mas sim do FC Amares. Queremos paz, já chega de guerra. Quero um mandato de consenso. A porta está aberta para todos os amarenses. Quero ver público e antigos Presidentes na bancada.



Olivier reeleito para mais um mandato

Quais os principais objectivos para este mandato?

Desportivamente, subir o clube aos Nacionais nestes dois anos. Se não conseguirmos, não fico aqui a fazer nada. Neste primeiro ano também quero entregar o projecto da academia na Câmara Municipal de Amares para depois começar a obra. O problema não vai ser o dinheiro, esse já o temos. Vamos ter de discutir a constituição da SAD. Sei que não vai ser um assunto fácil e de consenso, mas por isso é que dou o prazo de um ano para entregar o projecto na Câmara e avançar com a constituição da SAD.

Em que consiste o projecto da academia?

É uma academia/hotel de cinco estrelas para receber equipas e atletas estrangeiros de várias modalidades. Já temos contactos com equipas africanas, francesas e suíças. O último andar vai ser reservado apenas para as equipas e atletas internacionais.

Queremos fazer uma academia elitista, mais pequena, mais centrada nos atletas. Isto é o conceito diferente. Um hotel de cinco estrelas só para o desporto. Por exemplo, as equipas da Liga dos Campeões e da Liga Europa que joguem

no Norte podem ficar aqui em vez irem para os hotéis, onde muitas vezes não têm privacidade e têm de se deslocar para treinar. Aqui podem fazer tudo no mesmo sítio com a maior privacidade, pois a academia vai estar dotada dos melhores equipamentos e vamos ter campos híbridos de relva natural. Também podemos receber atletas de outras modalidades que queiram fazer aqui a sua recuperação.

Onde vai ficar situada a academia e os campos?

Teremos um edifício com 7.200 metros quadrados que vai ficar situado atrás da baliza do lado direito do campo. Vamos alargar e colocar relva natural no sintético e construir outro campo nos terrenos anexos. Existe lá um pequeno terreno, mas a Câmara permitiu que falássemos com os proprietários que nos deram luz verde para avançar com o projecto. O clube vai ficar com os escritórios no local onde antes era para ser construído o bar, que vai passar para a nova academia.

Quanto vai custar a obra e quem são os investidores?

O orçamento não deve ultrapassar os 12 milhões de euros. Os investidores são pessoas do futebol, na altura certa vou divulgar os nomes, um deles é um jogador muito conhecido cuja paixão era fazer uma academia comigo em Portugal. Aqui não vai haver fundos de investimentos, são pessoas do futebol que querem investir no futebol.

Se a SAD não avançar este projecto "morre"?

Vai avançar, pode é não ser no FC Amares. Gostava muito de rentabilizar a academia para o FC Amares. Uma percentagem será sempre para o clube. Se os sócios não aprovarem a constituição da SAD, ou a Câmara aluga os terrenos ao clube ou então vou ter de avançar com o projecto noutra local. Mas acredito que vamos chegar a um consenso tanto com os sócios como com o Município.



ACADEMIA E CRIAR UMA SAD

«Há jogadores normais a pedir 800 euros»

Inflação do mercado “obrigou” à formação da equipa B

Olivier Silva diz que a formação de uma equipa B é crucial para o futuro do clube, que não pode suportar os preços inflacionados do mercado. «Há jogadores normais a pedir fortunas, 800 euros, na Pró-Nacional. Seniores de primeiro ano a pedir 500 euros. O problema é que há alguns clubes a ceder às suas exigências, porque não querem correr o risco de fazer uma equipa fraca. Por isso é que tivemos de avançar com a equipa

B para formar jogadores que mais tarde sirvam a equipa principal», explicou o Presidente, sublinhando, no entanto, que para ele existe apenas uma equipa. «Para mim há 40 jogadores seniores que têm de lutar no onze da equipa principal. Vou estar muito atento à equipa B. Se um jogador da equipa B tiver valor vai jogar na principal e um deles vai ter de se sentar no banco», apontou.



«Mais parece um tijolo de 20 quilos»

Olivier opõe-se à bola oficial



Manuel Machado apresentou bola oficial para a Pró-Nacional e Honra

O Presidente do FC Amares mostrou-se contra a nova bola oficial para os campeonatos da AF Braga, que foi recentemente apresentada pelos responsáveis da associação bracarense. Olivier Silva diz que a Direcção da AF Braga «anda a brincar com o esforço» que os clubes fazem para manter o «campeonato com qualidade». «Andam os Presidentes a fazer um esforço enorme para o campeonato ter qualidade, para não deixar fugir jogadores para o Campeonato de Portugal e a AF Braga vai ter uma bola destas, que mais parece um tijolo de 20 quilos, que só rola no sintético e mal. Esquecem-se que nem todos os clubes têm sintéticos», começou por ressaltar. «Deviam conversar com os clubes e acho que ninguém se importava de pagar mais um pouco para ter uma bola em condições. Isto é brincar com os clubes», lamentou.

Olivier trocou Presidentes da MAG e Conselho Fiscal

Direcção com cinco Vice-presidentes

Os novos órgãos sociais do FC Amares para o próximo biénio têm muitos novos elementos. Dos três presidentes que lideraram os respectivos órgãos sociais apenas se manteve Olivier Silva, como Presidente da Direcção. Na Mesa da Assembleia-Geral (MAG), Pedro Antunes Pereira substituiu Edgar Gonçalves, que há muito estava em rota de colisão com o executivo e Domingos Paulo Silva entrou para o lugar de José Paredes no Conselho Fiscal.

Na Direcção, Olivier Silva tem a acompanhá-lo cinco Vice-presidentes. Domingos Silva, mais conhecido por Mingota, é o elemento mais próximo do Presidente e Vítor Ribeiro, Vereador do Ambiente da Câmara de Amares, também entrou para a nova Direcção amarense.

ÓRGÃOS SOCIAIS DO FC AMARES

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE

Pedro Antunes Pereira

VICE-PRESIDENTE

Simão Pedro Antunes Lenho

SECRETÁRIA

Ana Maria Pacheco

DIRECÇÃO

PRESIDENTE

Olivier Silva

VICE-PRESIDENTE

Domingos Silva

VICE-PRESIDENTE

Vítor Ribeiro

VICE-PRESIDENTE

Maria Alice

VICE-PRESIDENTE

Rui Ferreira

VICE-PRESIDENTE

Albino Campelo

TESOUREIRO

Cristóvão Gomes

SECRETÁRIO

Hélder Gomes

VOGAIS

Bruno Macedo, Carlos Campelo, Alberto Pereira, Cristina Silva, José Coelho, Jorge Rocha, Franklim Martins e Luigi Stavale

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE

Domingos Paulo Silva

VICE-PRESIDENTE

João da Silva Brandão

SECRETÁRIO

Lúis Encarnação

GD CALDELAS

Caldelas quer consolidar posição na Honra

Clube vai cumprir a terceira época consecutiva nesta divisão

GD CALDELAS 2021/22



Nos últimos anos, o GD Caldela tem construído a sua posição no campeonato da Divisão de Honra da AF Braga e é com esse intuito que parte para mais uma época desportiva com uma nova equipa técnica. Duscher foi o treinador escolhido para suceder a Vitinho e também promoveu uma pequena revolução no plantel com a entrada de nove reforços.

«Queremos mais um ala direito e um médio que faça de oito ou 10, mas comigo o plantel nunca está fechado. Dentro da nossa realidade e do orçamento, tenho os jogadores que pretendia», disse Duscher no arranque da nova época dos caldelenses, apontado a manutenção como meta principal.

«Entraram algumas equipas para a nossa série, mas pela experiência que

tenho existem sempre aquelas quatro ou cinco que apostam para subir e as restantes são muito equilibradas. Para nós, vai ser o campeonato do jogo a jogo. Queremos atingir rapidamente a manutenção e depois podemos redefinir objectivos», apontou o treinador, de 41 anos, que espera contar com o apoio dos adeptos.

«Os clubes sem os adeptos não conseguem sobreviver e o público também está com saudades da bola, por isso vamos “caprichar” mais um pouco para que eles não fiquem desiludidos», disse.

Duscher adiantou ainda que este vai ser um campeonato «muito equilibrado», com «duelos intensos» e sem grande diferença pontual entre as equipas. «Não estou a ver nenhuma equipa a terminar o campeonato com 20 pontos de diferença», anteviu.



Duscher, treinador do Caldela

«Se pudermos fazer uma gracinha...»

Marlene Lima quer um Caldela ambicioso

Marlene Lima foi a porta-voz da Direcção do GD Caldela. A tesoureira do clube não escondeu que sentiram dificuldades para construir a equipa devido aos números inflacionados por «alguns clubes». «Devido à pandemia reduzimos o orçamento, pois este foi um ano difícil, sem receitas e com despesas. Por isso, sentimos algumas dificuldades em formar a equipa também devido ao facto de alguns clubes inflaciona-

rem o mercado. Mesmo assim, penso que formámos uma boa equipa», anotou a dirigente, não escondendo o desejo de fazer mais um campeonato tranquilo.

«A nossa principal meta é a manutenção, mas se pudermos fazer uma coisa engraçada seria muito bom. Esperamos e contamos ter o apoio dos nossos adeptos e que a época corra de uma forma normal», completou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Rui Pereira (ex-Porto d' Ave) e Eduardo (ex-Pedralva)

DEFESAS

Gustavo, Bruno Dias, Rui Dias, Mouzinho, Ricardo (ex-Sobreposta) e Jota (ex-S. Mamede d' Este)

MÉDIOS

Caniggia, Edmilson (ex-Guilhofrei), João Paulo (ex-Prado), Rui César (ex- Sobreposta), Miguel (ex-Merelim São Paio) e Paulinho

AVANÇADOS

Padilha, Falcão, Fugaça, Tekla, Pedro Reis e Simão (regresso)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

André Duscher

ADJUNTOS

Nelinho e Flávio Ferreira

DIRETOR TÉCNICO

João Cruz

FISIOTERAPEUTA

Anabela

PRESIDENTE

Domingos Lima

VICE-PRESIDENTE

João Abel

TESOUREIRA

Marlene Lima



Tekla

«Garantir a manutenção»

«Queremos garantir o mais cedo possível a manutenção para depois pensar mais acima. Na época passada não deu muito para ter uma ideia real do valor das equipas. Ficámos com a base do ano passado, mudou apenas o treinador, temos de nos adaptar às suas ideias. O Caldela é um clube humilde, mas ambicioso».



Edmilson

«Fazer um bom campeonato»

«Este é apenas o segundo ano que jogo nos campeonatos da AF Braga, pois estava a viver em Lisboa, onde representei clubes com o Sintrense, Real SC e SC Cacém. Sou um jogador ambicioso e gostava de chegar a outros patamares, mas agora vou estar apenas centrado em ajudar o Caldela a fazer um bom campeonato».



GDR RIBEIRA NEIVA

Ambição sem comprometer o futuro

Clube tem como foco o regresso à Divisão de Honra

GDR RIBEIRA NEIVA 2021/22



PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Lima (ex-Caldelas), Peludo (ex-SP Merelim) e Nicola

DEFESAS

André Fernandes (ex-Esporões), Chuteiras (ex-Esporões), João Pereira (ex-Caldelas), Vítor (ex-Pousa), Titi, Hugo Correia e Ricardo (ex-júnior)

MÉDIOS

Abílio (ex-Caldelas), Artur, Carvalho, Andrezinho, Gonçalo (ex-júnior), Diogo Terra (ex-GD Prado) e Graça (ex-Esporões)

AVANÇADOS

César, Rafa (ex-Caldelas), Rafa Magalhães (ex-Pico Regalados), Marcus Vinícius, e Hugo Magalhães (ex-Pico Regalados)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR	ADJUNTO
Zequinha	Cláudio Gonçalves

TREINADOR DE GUARDA-REDES

Jorge Oliveira

PRESIDENTE

Diogo Pereira

DIRETOR DESPORTIVO

Amadeu Pinheiro e Paulo Pereira

COORDENADOR FUTEBOL 11

Elísio Araújo

Depois de um ano de interregno, o futebol está de regresso ao GDR Ribeira do Neiva. Os responsáveis do clube não escondem que a ambição passa pelo regresso ao campeonato da Divisão de Honra da AF Braga, mas sem hipotecar o futuro do clube. Zequinha foi o treinador escolhido para dar continuidade a um projecto que iniciou a meio da época de 2019/20. O técnico não falou abertamente numa candidatura à subida, até porque prefere primeiro conhecer quais os adversários que vai ter de defrontar. «O que prometemos é trabalhado para andar nos lugares cimeiros, nesta divisão não faz sentido pensar de outra forma», começou por expor Zequinha, que espera um campeonato competitivo. «Há equipas que pelo seu historial e pelos planteis que estão a formar são candidatas, como é o caso do Águias da Graça, o Palmeiras, o Soarense e até o Merelim S. Paio, que anda há alguns anos para subir. Mas estamos preparados para enfrentar qualquer adversário», admitiu o treinador. No entanto, Zequinha diz que para isso é



Zequinha, com os adjuntos, Cláudio Gonçalves (esquerda) e Jorge Oliveira

preciso formar uma equipa competitiva. «Tenho de elogiar a Direcção, que começou a trabalhar muito cedo. Posso dizer que escolhemos os jogadores que queríamos. Construimos uma equipa boa, com os jogadores que queríamos, mas não vamos estar a dizer que somos candidatos, porque até podem pensar que somos superiores aos outros», rematou o técnico.

PRESIDENTE



«Não vamos entrar em loucuras»
Diogo Pereira não quer comprometer futuro

«Queremos subir para colocar a equipa de novo no patamar onde estava quando decidimos não participar no campeonato, mas não vamos viver obcecados com isso, nem entrar em loucuras. Queremos fazê-lo com os pés bem assentes na terra e sem hipotecar o trabalho que desenvolvemos nos últimos anos», explicou Diogo Pereira, que este ano assumiu a presidência do clube, após a saída de Hélder Oliveira. «Temos de agradecer aos pais que se mostraram sempre disponíveis para ajudar no regresso da nossa formação», frisou. No próximo dia 5 de Setembro, a Direcção do clube vai homenagear todos os presidentes e directores que passaram pelo Ribeira do Neiva, que comemora este ano 50 de futebol.



Chuteiras

«Clube ambicioso»
«O que me aliciou foi a vontade que demonstraram para que eu viesse. Depois, o projecto também é bom. Seria hipócrita se dissesse que a ideia não passa pela subida de divisão. As pessoas do clube são ambiciosas e querem voltar à Honra. O que posso prometer é vontade, querer, experiência e muita ambição».



André Fernandes

«Ajudar a equipa a subir»
«O "mister" foi importante na minha vinda para aqui, mas a ambição e condições do clube também ajudaram a tomar a minha decisão. Vim com o intuito de ajudar o clube a subir, nem poderia ser de outra forma. Vou dar sempre o máximo nos treinos para ajudar a equipa a vencer o máximo de jogos».



Abílio

«Gostei das pessoas»
«Quero fazer um bom trabalho individualmente para ajudar a equipa a atingir o seu objectivo, que é subir de divisão. Este é projecto muito bom e também foi isso que me fez trocar o Caldela pelo Ribeira mesmo vindo jogar numa divisão inferior. Gostei da forma como as pessoas me abordaram».

JOGOS DE PREPARAÇÃO
DIA 1 DE SETEMBRO
S. Mamede - R. Neiva
DIA 5 DE SETEMBRO
R. Neiva - Neves (apresentação aos sócios)
DIA 8 DE SETEMBRO
R. Neiva - Ucha
DIA 11 DE SETEMBRO
Sequeirense - R. Neiva
DIA 18 DE SETEMBRO
Figueiredo - R. Neiva

TERRAS DE BOURO

«Os jogadores têm de se lembrar que estão num clube histórico»

Terras de Bouro quer apagar rapidamente as duas últimas temporadas

TERRAS DE BOURO 2021/22



O Terras de Bouro quer esquecer rapidamente as últimas duas temporadas em que apenas se soube da descida de divisão devido à pandemia. Os responsáveis do clube apostaram em Cristiano Ferreira para comandar a equipa na Divisão de Honra e em Pedro Miguel para coordenar o futebol sénior.

«A pré-época tem um grande problema que se chama férias. Quase metade do plantel está de férias, o que condiciona o nosso trabalho, ainda por cima quando temos um grupo com muitos jogadores novos. Assim é difícil introduzir rotinas e ideias novas. Somos clubes amadores e os jogadores têm direito a férias, mas acontece um pouco por todo o lado. Penso que só no início de Setembro vamos ter o plantel completo», começou por explicar Cristiano, acrescentando que conseguiu formar um plantel equilibrado para fazer um campeonato tranquilo. «Temos mais quatro jogadores para fechar, está tudo bem encaminhado, são atletas com muita experiência de Honra que vão ajudar o grupo», frisou.

Quanto aos objectivos para a nova época, que arranca no dia 19 com dérbi diante do Caldelas, o treinador diz que pretende fazer um campeonato «condizente com o historial do Terras de Bouro». «Já disse aos jogadores que eles não

se podem esquecer que estão num dos clubes históricos da AF Braga. Está na situação que está, mas não deixa de ser um grande clube», anotou Cristiano, que espera um campeonato equilibrado. «Pode haver um ou outro candidato e alguns outsiders, mas vai ser nivelado, com jogos difíceis tanto fora como em casa. Há equipas que já se assumiram

como candidatas. Nós queremos fazer um campeonato tranquilo, do meio da tabela para cima, porque quanto mais rápido conseguirmos a manutenção menos pressão teremos. Essencialmente, queremos evitar o que fizeram nos dois últimos dois anos. Pendo que temos um plantel para nos dar essa tranquilidade», completou.



Cristiano Ferreira com os adjuntos Ricardo Almeida (esquerda) e José Cardoso

VICE-PRESIDENTE PARA O FUTEBOL



«Queremos fazer uma época tranquila»

Pedro Miguel é o novo homem forte do futebol

Pedro Miguel é o novo homem forte para o futebol sénior do Terras de Bouro. O antigo guarda-redes disse que este ano até nem sentiu muitas dificuldades em formar o plantel. «Este ano não foi tão difícil. Devido a esta situação da Covid-19 pensei que não ia ter tanta afluência por parte dos atletas. Correu razoavelmente bem. Temos mais três ou quatro vagas para preencher, mas já estão bem identificadas, embora a base da equipa esteja formada», frisou o Vice-Presidente dos terrabourenses, mostrando-se satisfeito com as escolhas que fez para a nova época. «Claro que se tivesse outro orçamento podia construir um plantel diferente. Mas estamos satisfeito com este grupo, para mim são os melhores jogadores», atirou.

Pedro Miguel sublinhou ainda que estão garantidas as condições para a equipa fazer uma «época tranquila». «O nosso objectivo é a manutenção, quando mais rápido melhor e penso que temos qualidade no plantel para isso», rematou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Tozé (ex-Águias da Graça) e Rennan (ex-Courense)

DEFESAS

Barbosa, Chiquinho, Filu, Sá (ex-B. Misericórdia) e Tiago Silva (ex-júnior do Merelinense)

MÉDIOS

Ronald, Gui, Rifa, Nuno Mota (ex-Sobreposta), Salazar (ex-Caldelas) e Bruno (ex-Maria Fonte)

AVANÇADOS

Rafa, Pedro, Rodrigo e Daniel (ex-Damaiense)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Cristiano Ferreira

ADJUNTO

Ricardo Almeida

TREINADOR DE GUARDA-REDES

José Cardoso

PRESIDENTE

Miguel Rodrigues

VICE-PRESIDENTE PARA O FUTEBOL

Pedro Miguel



Ronald | Capitão

«Ficar entre os seis primeiros»

“

«Queremos fazer um campeonato melhor do que nas duas últimas temporadas. Este ano as coisas estão diferentes, noto mais ambição na equipa e também a estrutura com a entrada do Pedro Miguel. Queremos lutar pelos seis primeiros lugares para recuperar de novo o nome do Terras de Bouro. Tive outros convites mas sinto-me bem aqui. Este ano vamos fazer algo diferente».



Daniel | Avançado

«Espero fazer muitos golos»

“

«Era para ficar no Damaiense, mas não chegámos acordo e decidi regressar a Braga. O Terras de Bouro foi o primeiro clube que me abordou e espero fazer uma boa época, pois tenho ambições no futebol. Nunca joguei na Divisão de Honra, vai ser uma estreia. O que posso prometer é raça e entrega nos treinos e nos jogos também muitos golos».

TERRAS DE BOURO

«Não saio daqui sem ver esta obra feita»

Miguel Rodrigues vai lutar por um novo sintético e o alargamento do campo

Miguel Rodrigues foi recentemente reeleito Presidente do Terras de Bouro e considera que escolheu as pessoas certas para o acompanhar nos próximos três anos de duração do mandato. «Tive o cuidado de escolher pessoas que estão por dentro de futebol, que gostam da terra e do clube. Penso que formámos uma boa equipa de trabalho», disse o dirigente, acrescentando que ao longo dos últimos anos conseguiu estabilizar financeiramente o clube. «O Terras de Bouro não tem passivo, tem uma conta corrente na AF Braga e dívida ao Presidente. De resto, liquidámos tudo. O clube está saudável e é assim que o queremos manter no futuro», afirmou.

Miguel Rodrigues explicou ainda o que se passou na realização da primeira Assembleia-Geral (AG), que o associado Nuno Gonçalves negou ter existido.

«Aguardámos até às 21h30 e

como não apareceu mais ninguém fomos embora, porque quem estava presente conhecia bem os assuntos. Mas estivemos no campo. O último a sair até foi o Pedro Miguel. O Nuno Gonçalves diz que viu tudo fechado, é porque chegou mais tarde. Não temos nada a esconder e por isso é que reunimos novamente para clarificar esta situação», contou, acrescentando: «Enquanto aqui estivermos somos nós que dirigimos o clube e o rumo que lhes vamos dar. Quem está de fora...».

O Presidente do Terras de Bouro apontou também as metas para o próximo mandato.

«Temos o compromisso de trocar o sintético e alargar o campo. Foi isso que me moveu a ficar mais três anos, assim como o facto de algumas pessoas da terra me terem “pressionado” para isso. É uma obra que sonhei e que quem cá está há 20 anos merece. Não saio daqui sem ver esta obra feita», rematou.



Miguel Rodrigues foi reeleito para mais três anos de mandato

PUBLICIDADE



Inscreva-se!

- Ativos e desempregados
- Certificado de qualificações
- Subsídio de alimentação
- 100% financiada

PRIMEIROS SOCORROS



EXCEL



INGLÊS



FOTOGRAFIA E VÍDEO



Se está interessado(a), garanta a sua participação e inscreva-se:

917 005 322 // geral@aevh.pt // www.aevh.pt

Cofinanciado por:





Entidade formadora:



PICO DE REGALADOS

«Queremos andar lá em cima a chatear os candidatos»

Pico de Regalados manteve a base da equipa da época passada

PICO DE REGALADOS 2021/22



Os responsáveis do Pico de Regalados dizem que a equipa não vai entrar na «guerra» da subida de divisão, mas prometem não dar descanso aos candidatos. «Na cabeça do treinador e do grupo o objectivo é andar lá em cima. Podemos

não ficar nos lugares de subida mas vamos ser muitos chatos para os ditos candidatos», avisou Fredo Pimenta.

«Queremos ficar acima do 5.º lugar conseguido na época passada. Temos apenas dois anos federados e em cada época queremos

continuar a crescer», acrescentou o técnico, que transita da época passada. «Esperava mais equipas do Concelho de Braga na nossa série, mas vai ser um campeonato muito competitivo, com muitos dérbis e penso que podemos atingir os nossos objectivos», apontou.

Quanto ao plantel, o clube manteve 18 jogadores da temporada transacta e contratou apenas cinco jogadores. «Temos o grupo que desejamos, só me falta um avançado com características diferentes dos que temos. Tinha um referenciado, que infelizmente vai emigrar. Mas estou satisfeito com o grupo que temos», afirmou, acrescentando que não teve dificuldades em formar a equipa.

«O clube cumpriu com os jogadores e não foi difícil convencê-los a ficar. Perdemos o Bogas, que veio da Ribeira, para o Dumien-se. Fui eu que lhe disse para ele esquecer os amigos e as equipas daqui e sair para ir ganhar dinheiro no futebol pois tinha qualidade para isso. Também servimos para isso, para indicar o caminho aos jogadores que realmente têm valor para jogar noutros patamares. Certamente que no final desta época irei dizer isso a mais um ou dois atletas», completou.



Fredo Pimenta com os adjuntos André Malheiro (esquerda) e Benjamin Pereira

Pimenta diz que a equipa está «mais experiente»

«Não vamos entrar na guerra da subida»

Pedro Pimenta vai ser a voz do treinador dentro do campo. O capitão da equipa do Pico de Regalados diz que a equipa ganhou mais maturidade. «Temos uma equipa mais experiente. Recordo que no ano passado eu, com 29 anos, era o jogador mais velho e agora já sou o quinto. Sabemos que há equipas que investiram para subir, nós vamos lutar em todos os jogos pelos três pontos.

Depois, se surgir uma oportunidade para sorrir não a vamos desperdiçar. No entanto, não vamos entrar na guerra da subida», começou por expor o experiente defensor, que se mostrou satisfeito com a composição da série. «Vamos ter muitos dérbis, com equipas muito próximas e isso pode trazer mais intensidade e público se puder estar presente. Lembro-me deste campo completamente cheio e a nossa ideia é voltar a ter muita gente na bancada. Acredito que pode ser uma ajuda tremenda», frisou.



Alex de regresso a casa

«Temos de ter ambição»

Alex está de regresso ao clube onde se formou e se estreou nos seniores na época de 2007/08, sob o comando de João Salgueiro. O central de 33 anos esteve parado na época passada por opção e espera ajudar o Pico a fazer uma boa época. «Não temos o objectivo de subida, até porque o clube ainda está a lançar as bases para se afirmar nos campeonatos da AF Braga, mas pelo que conheço do plantel podemos andar nos cinco primeiros lugares. Nesta divisão temos de ter ambição de jogar sempre para os lugares cimeiros», completou o experiente jogador.



Nuno Lopes | Director desportivo

«Vai ser o ano da afirmação»

Nuno Alexandre Lopes considera que esta vai ser a época de afirmação do Pico de Regalados.

«Na última época regressámos aos campeonatos da AF Braga mas devido à Covid-19 não foi uma época normal. Não havia camaradagem nos balneários, nem convívios, nem público. Sem adeptos os jogadores sentem-se tristes», disse o director desportivo do Pico de Regalados.

«É uma boa altura para apelar às pessoas para apoiarem um pouco mais o clube. Apesar de não termos despesas com o plantel, temos de pagar luz, água, à GNR, entre outras despesas correntes», frisou Nuno Lopes, afastando-se da luta pela subida. «Para subir estão aí outras equipas», rematou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Diogo Sousa e Afonso Teixeira

DEFESAS

Pedro Pimenta, Paulo Rei, Samuel Sá, Moleiro, César, Miguel Nixe, Gil (ex-Merelim S. Paio) e Alex (ex-Ribeira Neiva)

MÉDIOS

Né, André Teixeira, Paulo Machado, Diogo Alexandre, João Carvalho, Rancho e Ruca (ex-Aboim)

AVANÇADOS

João Pedro, Azevedo, Joca, Rafa, Braga (ex-Caldelas) e Hugo Lomba (ex-júnior do Vilaverdense)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Fredo Pimenta

ADJUNTO

André Malheiro

PREPARADOR FÍSICO

Benjamin Fernandes e João Bezerra

DIRECTOR DA EQUIPA SÉNIOR

Albino Fernandes

DIRECTOR DESPORTIVO

Nuno Lopes

RENDUFE FC

Uma equipa «ambiciosa» para lutar pelos primeiros lugares

Clube está de regresso à competição

RENDUFE FC 2021/22



Renato Silva promete um Rendufe forte, com muita determinação, garra e ambição de entrar em todos os jogos para vencer. O clube está de regresso à competição, depois de um ano de paragem devido à pandemia, e o treinador diz que o plantel tem deixado boas indicações na pré-época.

«A nossa meta é entrar em todos os jogos para ganhar, até porque nesta divisão temos de pensar sempre em andar nos lugares cimeiros», disse o técnico, acrescentando que pessoalmente tem sempre ambição de subir e ser campeão.

Quanto à série (B), o treinador diz que «esperava» e «desejava» ter mais algumas equipas candidatas do Concelho de Braga.

«Gosto de jogar contra equipas fortes para mostrar que também temos valor. Mas acredito que vai ser na mesma um campeonato competitivo. Para mim são todos candidatos», apontou Renato Silva, mostrando-se satisfeito com o plantel que tem à sua disposição. «Fui buscar os jogadores que desejava. Conseguimos recuperar o Nabiça, o Dias e o Raúl e contratámos o Serra e o Varejão, que são jogadores muito experientes. Vão dar mais maturidade à equipa a ajudar os jovens a crescer. Mas ainda pode entrar e sair alguém», completou.



Renato Silva, treinador do Rendufe FC

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Nabiça (ex-Caldelas) e Fábio Martins

DEFESAS

Chiquinho, Kiko, Edu, Rui Varejão (ex-Águias da Graça), Simão (ex-Aboim) e Raúl (ex-T. Bouro)

MÉDIOS

Juca, Janu, Pereira, João Pedro, Nuno Dias (ex-Caldelas), Nairo (ex-Palmeiras), Afonso e André Serra

AVANÇADOS

Carlinhos, Brandão, Té, Alexandre (regresso), Alex (ex-Guilhofrei), Xitas (ex-Lanhas) e Kevin (ex-Caldelas)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Renato Silva

ADJUNTO

Nuno Abreu

TREINADOR DE GUARDA-REDES

Kiko Nicollas

DIRECTOR DESPORTIVO

Chelas

DIRECTOR GERAL

Joel Ribeiro



«Lutar pelos primeiros lugares»

Raúl está de regresso ao Rendufe FC

«Há muitas equipas que assumiram a candidatura, nós apenas prometemos dar o máximo e no fim fazemos as contas. Vamos entrar em todos os jogos para ganhar. Vai ser um campeonato competitivo, com equipas muito próximas, onde os jogadores e treinadores se conhecem bem. Não somos candidatos mas vamos lutar pelos primeiros lugares».

PRESIDENTE



«Temos a melhor equipa de sempre»

José Silva, Presidente do Rendufe

O Presidente do Rendufe, José Silva, considera que, antes de assumir a subida, o clube ainda tem algumas arestas a limar a nível interno. O dirigente assume que a prioridade do clube passa por concluir as obras nos balneários e mudar a iluminação. «Esta paragem fez-nos reflectir e pensar que ainda temos mais algumas coisas a fazer antes de subir de divisão, mas, claramente, queremos andar sempre nos primeiros lugares», disse José Silva, acrescentando que acredita muito no valor do plantel.

«Quería dar os parabéns ao depar-

tamento de futebol que fez um excelente trabalho. Na minha opinião, temos o melhor plantel de sempre do Rendufe. Acredito que vamos dar dores de cabeça a muita gente», atirou.

O Presidente dos rendufenses sublinhou ainda que este vai ser um campeonato muito competitivo devido à proximidade das equipas. «Os dérbi são sempre muito intensos porque os jogadores conhecem-se todos muito bem e ninguém gosta de perder. Temos de ter muita humildade. Não somos candidatos, mas se subirmos será óptimo», apontou.

GD GERÊS

GD Gerês continua a apostar na prata da casa

Geresianos querem melhorar a classificação das últimas épocas

GD GERÊS 2021/22



O GD Gerês abriu as portas para a nova época desportiva sem fugir muito da matriz dos últimos anos, continuando a apostar num plantel que é formado essencialmente por jogadores da terra.

«Não vamos fugir muito daquilo que é a matriz deste projecto, que passa por aproveitar ao máximo as pessoas da terra e das Freguesias vizinhas, juntando-lhe algumas mais-valias para que tenhamos uma equipa competitiva», começou por expor o treinador, Vitinho, que transita da época passada.

«Estamos a preparar um plantel algo diferente das outras épocas, mais curto e com reforços para posições que entendemos ser necessário. O grupo pode ainda receber mais um ou outro jogador, nomeadamente um ponta-de-lança. Temos jogadores jovens, com ambição, que precisam de jogar para evoluir e para se mostrarem. Aquilo que nos compete é aproveitar e tirar deles tudo o que têm de positivo», acrescentou o técnico.



Vitinho, treinador do Gerês

Esta época, o GD Gerês vai disputar a série E da I Divisão Distrital, juntamente com as equipas dos Concelhos de Fafe e Cabeceiras de Basto. Um facto que não preocupa o

treinador. «Penso que será uma série mais dura, com um futebol mais musculado e não tão trabalhado, até porque ainda encontraremos alguns campos pelados. Isso faz com que tenhamos de trabalhar de forma diferente, mas será uma nova experiência e um novo desafio para estes jogadores. Nem todos os clubes podem oferecer um campo com as condições do GD Gerês», apontou.

Quanto aos objectivos desportivos, Vitinho não estabelece nenhuma meta concreta para o campeonato. «Vamos tentar andar nos lugares cimeiros, sabendo que vão aparecer boas equipas e que o campeonato será competitivo. O objectivo é fazer o melhor possível. Temos de perceber como vai correr a pré-época e de que forma as pessoas se vão libertar das restrições da Covid-19», disse o treinador, fazendo votos que esta seja uma temporada de regresso à normalidade. «O primeiro grande desejo é que possamos trabalhar mais à vontade, tendo um campeonato sem interrupções e com os adeptos nas bancadas», completou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Miranda e Meireles

DEFESAS

Paulo, Carqueja, Luisão (ex-Vieira), Pinto, Marquinho (regresso), Binas, Balotelli e Zezinho (ex-Vieira)

MÉDIOS

Tota, João Chester, Manu, Joel, Nico e Pontes

AVANÇADOS

Márcio (regresso), Zé Sardão, Fernando, Luís Chester e Dinho

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Vitinho

ADJUNTO

Raul Gomes

TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS

Manuel Sousa

PRESIDENTE

Luis Vieira



Pinto | Capitão

18 anos ao serviço do GD Gerês

«Vou para a 18ª época ao serviço do GD Gerês e, como sempre tenho dito, continuo disponível para ajudar o clube. Estarei por cá enquanto a minha vida pessoal e profissional me permitir e enquanto me sentir bem. O papel do capitão é fazer com que este seja um grupo unido, em que todos remem para o mesmo lado e que quem chega seja bem acolhido. A nível desportivo só o decorrer do campeonato nos poderá dizer onde poderemos chegar».



Luisão | Central

«É cedo para definir objectivos»

«A expectativa é fazer o melhor campeonato possível. Este é o meu regresso ao futebol depois de não ter jogado no ano passado. Quero fazer uma boa pré-época, integrar-me no grupo e depois ajudar a equipa. Vou dar o meu melhor e esforçar-me em prol do clube. Ainda é muito cedo para definir objectivos».

PRESIDENTE



«Vai ser um desafio diferente»

Luis Vieira, Presidente do GD Gerês

Luis Vieira vai cumprir o quarto ano como Presidente do GD Gerês e espera que esta época não seja tão atribulada como as duas últimas. «A taxa de vacinação está a evoluir bem, já foram levantadas algumas restrições e acredito que este já será um ano dentro de alguma normalidade. As últimas duas épocas foram muito complicadas e criaram muitos transtornos, com as sucessivas interrupções que existiram», disse o líder dos geresianos, que vai ao encontro do treinador quanto à colocação da equipa na série E.

«Vai ser um desafio diferente, mas penso que não será pior para nós. Poderemos até ter a vantagem de o nosso plantel ser desconhecido para todas

aquelas equipas, embora o contrário também se aplique. Penso que encontraremos um campeonato com equipas aguerridas», frisou.

Luis Vieira sublinhou ainda que o clube não tem condições financeiras para apostar em jogadores vindos de fora. «Com as nossas limitações e tendo em conta a localização geográfica, o GD Gerês não pode fazer um plantel com ambições desmedidas, porque isso implica um orçamento elevado. Sabemos que os jogadores, para virem para cá, precisam de estímulos que nós não podemos dar neste momento. Por isso, a nossa ideia é manter os que temos e fazer com que se sintam cada vez mais motivados», completou.

GCDR LANHAS

Piscar o olho aos lugares de subida

Lanhas não assume candidatura mas promete andar nos lugares cimeiros

GCDR LANHAS 2021/22



O GCDR Lanhas não se assume como candidato à subida, mas os responsáveis do clube também dizem que no último escalão a ambição

tem de estar sempre presente. Por isso, não escondem que alimentam esse sonho, embora tenham consciência que existem equipas financeiramente mais poderosas



Daniel Sousa com os adjuntos Nuno Pinheiro (esquerda) e João Dinis

para atacar esses lugares.

«Temos a noção que se apanharmos um Águias da Graça, Ribeira Neiva, Palmeiras e mesmo o Pico as coisas ficam mais complicadas, pois não temos o mesmo poder económico que esses clubes», apontou Daniel Sousa, que vai cumprir a terceira época no comando da equipa do Lanhas.

«A nossa ambição passa por andar nos primeiros cinco lugares, nunca abaixo. Depois, se surgir a oportunidade de lutarmos pela subida não a vamos desperdiçar», acrescentou o técnico, que teve de dar uma «varridela» no plantel. «Saíram alguns jogadores que andavam aqui só para dizer que jogavam no Lanhas. Isso não nos interessa. Mas conseguimos ficar com alguns atletas experientes e fomos contratar alguma irreverência. Vamos ter de apostar na ambição destes miúdos», disse Daniel Sousa, de 34 anos, natural de Terras de Bouro, que vai ter como adjunto Nuno Pinheiro e treinador de guarda-redes João Dinis.

O treinador assumiu ainda que o plantel ainda não está fechado. «Precisamos de um defesa esquerdo, um médio e um extremo. Depois pode entrar sempre alguém que acrescente algo ao grupo de trabalho», completou.

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Alexandre, Márcio e André

DEFESAS

Gama, Russo, Sementes, Pitá, Diogo (ex-Aboim) e Paulo (ex-Gerês)

MÉDIOS

Banana, Ricardo Gama, Zico, Hélder, David (ex-Gerês) e Lipe (ex-Rendufe)

AVANÇADOS

Rogério, Paulinho, Ferrari, Diogo e Leão (ex-Ribeira Neiva)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Daniel Sousa

ADJUNTO

Nuno Pinheiro

TREINADOR DE GUARDA-REDES

João Dinis

DIRECTOR DESPORTIVO

Domingos Gama

TREINADOR DE GUARDA-REDES

João Dinis



Leão | Avançado

«Retribuir a ajuda que me dão»

«Quero retribuir a ajuda que me estão a dar. Quando estive no Ribeira do Neiva tive mialgia na coluna, mas está quase resolvido, penso que vou estar em condições para o arranque da época. Gostava de marcar muitos golos para ajudar o clube a andar nos lugares cimeiros».



Márcio | Guarda-redes

«Temos de ter ambição»

«Se não tivermos a ambição de andar nos primeiros lugares nem vale a pena começar. Co-nheço alguns jogadores, penso que melhoramos, mas vamos ver como corre a pré-época. O que espero é que este seja um campeonato a sério e não como nos dois últimos anos. O re-gresso de outras equipas serve de motivação».

PRESIDENTE

«Vamos apostar muito na formação»

Nuno Esteves, Presidente do Lanhas

Nuno Esteves não coloca nenhuma pressão no plantel para subir, mas quer uma «equipa ambiciosa» a lutar pelos três pontos em todos os campos. O Presidente do Lanhas sublinhou ainda que era importante que o futebol distrital voltasse à normalidade. «Era bom que o campeonato começasse e só terminasse em Maio, sem paragens e com adeptos nos jogos. Seria muito complicado aguentar mais uma época como nos dois últimos anos. Os clubes não aguentam», afirmou.

Nuno Esteves referiu ainda que esta época marca uma nova era do clube com a criação de uma Academia de Fu-

tebol para atletas entre os 6 e os 12 anos de idade. Gaspar Silva, Luca Silva, Pedro Queirós e Carlos Silva foram os treinadores escolhidos para este projecto.

«O Lanhas sempre teve seniores e vai continuar a ter, mas este ano vamos também apostar na formação, desde os petizes até aos infantis, e depois vamos acrescentando mais escalões. Escolhemos um quarteto de treinadores com muita qualidade e anos de experiência na formação. Estão reunidas as condições para fazer um bom trabalho», garantiu Nuno Esteves.

Os treinos e captações na formação do Lanhas arrancam no dia 1 de Setembro.



GD CABANELAS

A Direcção do GD Cabanelas apostou em Sá Fernandes para ser o comandante da sua equipa na época de 2021/22. O treinador, que já passou pela formação do GD Prado e Vila-verdense FC, trabalhou nos últimos anos nos seniores do Bairro da Misericórdia.

«Sinceramente, este projecto foi um pouco inesperado, pois estava a contar continuar no Bairro da Misericórdia. No entanto, a Direcção do clube decidiu não apostar numa equipa sénior. Rejeitei alguns convites porque até queria fazer um ano sabático», começou por explicar Sá Fernandes, acrescentando que não podia dizer que não a este convite. «Sou muito amigo do Lopes, que me convidou, e também do Presidente. O meu filho mais velho jogou no Cabanelas, por isso já existe um grau de afinidade com o clube. Não podia dizer que não a esta gente», disse o treinador, que vai avaliar o grupo e tentar acrescentar mais qualidade ao plantel.

«Durante as próximas duas semanas vou fazer uma avaliação do plantel, que ainda precisa de mais alguns jogadores, mas de uma coisa podem ter a certeza: comigo só vai jogar quem treinar», avisou Sá Fernandes, que espera aproveitar o factor casa.

«Vamos ter dificuldades nos 14 jogos que vamos fazer nos relvados sintéticos, mas queremos fazer do pelado da nossa casa uma mais-valia, a nossa melhor arma. Vamos tentar fazer a vida negra aos nossos adversários em nossa casa, podem contar com isso», garantiu.



▶ ▶ Sá Fernandes é o novo treinador do GD Cabanelas

«Sentimos cada vez mais dificuldades»

Carlos Costa diz que os jogadores “fogem” dos campos de terra

O GD Cabanelas sente sempre muitas dificuldades em formar o plantel devido ao facto de o seu parque de jogos ainda ser em terra.

«Este ano estamos a sentir ainda mais dificuldade, porque mesmo a jogar de “borla” os jogadores preferem ir para equipas com um relvado sintético e na nossa série somos o único clube que joga num pelado», lamentou Carlos Costa, acrescentando que na última época só conseguiram «fechar o plantel à segunda jornada».

O Vice-presidente do Cabanelas diz que o clube está na disposição de fazer um

protocolo com a Câmara Municipal para resolver esta situação.

«Queremos resolver esta situação porque assim vamos acabar por “morrer” por falta de condições. Fazemos um esforço enorme para manter a equipa em actividade, mas assim fica cada vez mais complicado. Estamos abertos a conversar com as entidades oficiais para tentar resolver este problema, estamos aqui para ajudar e não complicar», apontou.

Quanto aos objectivos desportivos, Carlos Costa aponta para o meio da tabela e recorda que na época passada ninguém «dava nada» pelo Cabanelas e acabaram

por surpreender. «Vai ser um campeonato com muitos dérbi concelhios, por isso esperamos ter muito público a assistir aos jogos. Vamos tentar ganhar o máximo de jogos possível para manter o grupo motivado. Claro que não somos candidatos, mas vamos tentar andar no meio da tabela. No ano passado também ninguém dava ninguém por nós e acabamos por fazer um campeonato engraçado», atirou. Segundo o dirigente, além dos subsídios oficiais, da Câmara de Vila Verde e da Junta de Freguesia, a Direcção ainda tem de fazer muita «engenharia financeira» para fazer face aos custos da época.

«É uma luta desigual»

Lopes quer continuar a ajudar o Cabanelas



Lopes completa 42 anos em Outubro, mas diz que ainda se sente com capacidade para fazer mais uma época. «Nesta divisão penso que ainda sou útil. As pessoas convidaram-me a ficar mais um ano e estou aqui para ajudar o grupo. Todos os anos procuramos fazer melhor, superar-nos a nós próprios, olhando às condições do clube e valor das outras equipas», disse o capitão do Cabanelas, que espera uma época diferente. «Era bom que o campeonato começasse e não parrasse mais até ao fim. Se for como no último ano, com o pára-arranca, é muito complicado e penso que os clubes não aguentam mais uma época assim», frisou.

Lopes sublinhou ainda que há equipas que investiram muito para subir e no Cabanelas apenas se joga pelo «amor à camisola» e ao futebol. «Vai ser uma luta desigual mas temos de trabalhar muito para tornar as coisas mais equilibradas nessa luta desigual», completou.



Carlos Costa (ao meio) na apresentação do novo treinador

DEPOIS DO ADEUS - RUI REGO

Rui Manuel Castanheira Rego nasceu há 41 anos, em Viana do Castelo. No Vila Fria aguçou o apetite pela baliza, tendo sempre como exemplo o tio Cândido Rego. Chegou ao SC Braga no primeiro ano de júnior, clube onde jogou seis temporadas, ficando apenas a mágoa de nunca ter feito nenhum jogo pela equipa principal. Esse sonho apenas o concretizou no Beira-Mar, pelas mãos de Leonardo Jardim. Mas um ano antes viveu também um dos momentos mais altos da sua carreira ao disputar a final da Taça de Portugal, ao serviço do Chaves. Rui Rego é um dos poucos jogadores da história dos campeonatos portugueses a ter jogado em todas as divisões. Das distritais às profissionais.

Ainda se lembra como começou a sua carreira?

Claro que sim. Tinha 10 ou 11 anos quando entrei para os iniciados do Vila Fria, clube da AF Viana do Castelo. O meu tio e muitos dos meus amigos jogavam lá e fui com eles. Lembro-me que o primeiro jogo foi em Forjães. Ainda há pouco tempo brincava com os meus guarda-redes e disse-lhes que no meu primeiro jogo defendi sem luvas.

Como nasceu a vocação para a baliza?

Surgiu pelo meu tio Cândido. Via-o jogar desde pequeno e era o meu ídolo. Foi uma pessoa sempre muito presente na minha vida. Fui para guarda-redes muito por culpa dele.

Aliás, a sua família é quase toda de futebolistas.

O meu pai é o irmão mais velho e era o único que não jogava federado. Os nossos domingos à tarde eram passados a ver os jogos deles. Posso dizer que foi aí que tudo começou. O meu pai só me dizia para estudar, mas nunca colocou nenhum entrave na minha carreira.

E cumpriu o desejo do seu pai?

Fiz o 11.º e 12.º anos quando já estava no SC Braga, mas quando passei a profissional ficou mais complicado conciliar as duas coisas, mas era bom aluno.

E como foi essa passagem para o SC Braga?

Vim treinar à experiência durante uma semana, o treinador era o Vítor Santos. Eles gostaram e depois foi tudo muito rápido. Fui morar para Lomar [freguesia de Braga] com mais sete colegas. No princípio foi complicado, mesmo para os meus pais, mas fomo-nos habituando.



O EXEMPLO DO TIO CÂNDIDO DE ÂNCORA PARA UMA CARREIRA



► ► **Rui Rego destaca também a importância de Leonardo Jardim**

Agora as condições são outras.

Sim, os clubes estão muito mais bem preparados para receber os atletas e acompanhá-los no seu percurso desportivo e educativo. Existe um acompanhamento diário com vários profissionais. Na altura tínhamos o senhor Martins, que era o coordenador da formação, o senhor Teixeira e não havia muita mais gente. Éramos sete em casa e o único que estudava era eu. Eles ficavam acordados até mais tarde e eu de manhã tinha de ir para a escola. Não me deixavam dormir. Ficava cego, tolo, mas foram pessoas importantes porque eram a nossa família. Ainda hoje mantemos contactos.

Sente que deixou alguma coisa por fazer no Braga.

É um clube que adoro, é o clube da minha família. Os meus miúdos são doentes pelo SC Braga e jogam aqui. A única tristeza foi mesmo nunca ter jogado pela equipa principal, mas isso fui eu que não consegui.

Caminho tortuoso até chegar a Chaves.

Depois da saída do Braga demorou a impor-se. O que se passou?

É fácil de explicar. Eu estava na equipa B e o SC Braga precisava de inscrever um jogador do Flamengo e como não havia vagas para mais atletas com mais de 23 anos acabei por sair. Terminei a época no Valenciano. No ano seguinte, assinei pelo Felgueiras, da II Liga.

Mas o Felgueiras não conseguiu inscrever a equipa por falta de pressupostos financeiros, isto quando faltavam apenas duas semanas para o início do campeonato. Estive parado até Outubro e acabei por ir para o Moncorvo.

«Dizem que a baliza é uma seca»

Os seus filhos vão seguir as pisadas do pai?

O Francisco tem 12 anos e João Pedro 7, mas não vão ser guarda-redes. Eles até vão à baliza, mas estão lá cinco minutos e dizem que é uma seca. Querem ir para a frente marcar golos.

E depois...

No ano seguinte fui para o Chaves, mas não podia ser inscrito devido a uma situação idêntica ao caso Matheus. Como tinha assinado contrato amador pelo Moncorvo era obrigado a fazer uma época completa. Conclusão: Não fui inscrito. Acabei por fazer essa época no Lixa e no ano seguinte é que assinei pelo Chaves.

A importância de Jardim da sua carreira Foi lá que encontrou o Leonardo Jardim?

Sim, mas o meu primeiro treinador foi o António Borges, uma lenda em Chaves, só tinha o cabelo mais curto, mas o bigode era o mesmo, farfalhado (risos). O Leonardo Jar-

dim entrou quase no fim do campeonato e por pouco não nos safou da descida. No ano seguinte, subimos novamente à II Liga e no final da época ele saiu para o Beira-Mar.

Mas você não o acompanhou?

Não, e ainda bem, porque assim tive a possibilidade de viver um dos momentos mais importantes da minha carreira, que foi ter jogado a final da Taça de Portugal. Infelizmente perdemos (2-1) com o Porto, mas a balança estava muito desequilibrada. Eles tinham uma grande equipa.

Voltou a reencontrá-lo na época seguinte?

No final dessa época o Chaves desceu de novo, o Leonardo Jardim e o Carlos Pires, treinador de guarda-redes, fizeram força muito grande para ir para o Beira-Mar. Foi por eles que eu fui para lá pois não era um guarda-redes muito conhecido.

Foi o treinador mais importante da sua carreira?

Foi sem dúvida o que mais me marcou porque acreditou em mim e permitiu que concretizasse mais um sonho: jogar na I divisão. Estou-lhe muito agradecido.

O que mais destaca nele?

Acima de tudo, a relação humana, a forma como consegue que o plantel esteja mo-

SERVIU DE SUCESSO



tivado durante toda a época, embora em termos técnicos também seja excelente.

O Beira-Mar foi outro clube que me marcou muito.

Tinha 30 anos e o meu sonho era jogar na I Divisão, o tempo ia passando e não sabia se iria conseguir. O Beira-Mar abriu-me as portas. Depois, vivi cinco anos em Aveiro, uma cidade maravilhosa, com pessoas acolhedoras.

Querem um 10 na baliza ou guarda-redes?

Às vezes costumo brincar e digo que ou querem um guarda-redes que jogue bem com os pés ou um 10 na baliza. Isso é mais difícil de encontrar. Um guarda-redes tem de saber passar a bola perto e longe, mas não tem de saber fazer passes como um 10. Houve uma altura em que isso parecia uma obsessão. Estavam a preocupar-se em demasia com os pés quando acho que o mais importante num guarda-redes são as mãos.

Regresso à cidade de Braga

Depois acaba por regressar novamente à cidade de Braga?

Na altura tinha duas opções: ou vinha para perto de casa ou então ia jogar para outro clube da II Liga mais longe de Braga. Mas o meu filho mais pequeno já ia para a escola e então achei que era melhor assentar um

«Tinha de agarrar esta oportunidade»

Adeus aos relvados aos 41 anos

Deixou os relvados aos 41 anos, mas ainda podia jogar mais uns anos. Por que tomou essa decisão?

Antes de terminar a época o Eduardo (coordenador dos guarda-redes do Braga) ligou-me e disse que poderia haver a hipótese de entrar na formação e queria saber se estava interessado. Disse-lhe que se no final da época ainda existisse essa possibilidade podíamos falar de novo. Ele ligou, conversámos e aceitei o desafio de ser o treinador de guarda-redes da equipa de sub-17. Tinha de agarrar a oportunidade porque era uma porta que se podia fechar.

Fica a mágoa de não ter chegado à Seleção?

Tenho consciência do meu valor, havia melhores do que eu. Por exemplo, actualmente dificilmente chegaria à I Liga, porque tenho apenas 1.78m. O futebol está diferente.



Guarda-redes jogou uma época no Vilaverdense FC

A potência de Hulk e o miúdo Oblak

Rui Rego diz que deixa «o futebol em paz»



Rego chegou à I Liga com a camisola do Beira-Mar

Qual o golo que mais lhe custou sofrer?

Sofri alguns, é difícil, talvez o da Taça de Portugal.

E a defesa que ia buscar ao fundo do baú?

Defesas? Tenho jogos que não me esqueço, como quando subimos à II Liga, em Penafiel, da final da Taça, o primeiro jogo na I Liga, o primeiro nos juniores do Braga. Sei os resultados desses jogos todos. Isso era o mais importante para mim.

E o avançado que mais o impressionou?

O que me marcou mais golos foi o Cardozo. Mas o que mais me impressionou foi o Hulk. Quando estava num dia bom ninguém o parava.

Qual o melhor colega e o jogador que você pensava que ia chegar longe e acabou por ser um flop?

Lembro-me que quando cheguei ao Braga tínhamos um extremo chamado Nené que jogava tanto, era um craque, chegou a ser chamado à equipa principal. Pensei que podia chegar muito longe, mas infelizmente as coisas não correram bem. Mas tive a sorte de jogar com o Tiago e com um miúdo que na altura tinha apenas 17 anos. O Oblak estava a dar os primeiros passos no Beira-Mar e confirmou-se tudo o que pensávamos dele. Os amigos que tenho são aqueles do tempo dos juniores. O Pedro Duarte, o Henrique, o Paulo Jorge, o Puma, o Xano. Fiz muitos amigos, isso é o melhor do futebol. Estou de paz com toda a gente, deixo os relvados sem rancor.

pouco. Conhecia o Eduardo (diretor desportivo) e muitos jogadores que estavam no Vilaverdense e acabei por ir para lá.

Mas acabou por ficar só um ano.

O Vilaverdense passava por momentos de indefinição. Não se sabia se a Prozis ia ou não entrar no clube e acabaram por formar a equipa muito em cima do arranque do campeonato. Acabei por aceitar o convite do Merelinense. Foram cinco anos espetaculares, fica aquela mágoa do jogo com o Académico Viseu, no pla-yoff de subida à II Liga. Esteve perto de acontecer.

Nunca surgiu a possibilidade de jogar no estrangeiro?

No final do primeiro ano do Beira-Mar existiu essa possibilidade. Só que o clube fez muita força para eu ficar e também era um clube da Roménia e a proposta também não era muito tentadora.



MERELINENSE

Restrições não retiram ambição

Merelinense quer andar no topo do Campeonato de Portugal

MERELINENSE 2021/22



PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Igor Bissoloti (ex-Cerveira), Filipe Dinis (ex-S. João Ver) e João Silva (ex-Rio Ave B)

DEFESAS

Rui Sá, João Paulo, Pedro Sá, Zé Diogo, João Oliveira, Pedro Eira (ex-Vila Real), Nelson Pedroso (ex-Ribeirão), André Silva (júnior) e Pedro Raimundo (júnior)

MÉDIOS

João Gabriel, Luís Ferraz, Hugo Balão, Rui Ferreira, Alberto Fernandes (ex-S. Martinho), Hugo Pinho (ex-Rio Ave B), Tiago Portela (júnior) e Bruno Ferreira (júnior)

AVANÇADOS

Ivan Machado (ex-Cerveira), José Postiga (ex-Pedras Rubras), Zé Miguel (ex-Pousa), Francisco Pimenta (ex-Santa Maria), Thoma Boutin (ex-júnior do Gil Vicente) e Álvaro Gonçalves (ex-Merelim S. Paio)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Rui Carvalho

ADJUNTOS

Francisco Velho, Óscar Gomes e Miguel Gomes

PREPARADOR FÍSICO

Zé Pedro

TREINADOR GUARDA-REDES

Nélson Correia

PRESIDENTE

Miguel Pinto

DIRECTOR DESPORTIVO

Rui Miguel

Rui Carvalho chega ao comando do Merelinense aos 33 anos e sem medo de comandar uma equipa que nos últimos anos tem consolidado o seu estatuto no Campeonato de Portugal. No entanto, o treinador lembra que esta é uma época em que o clube teve de reduzir ao orçamento e apostar mais na juventude. «Naturalmente que temos responsabilidades, mas também é um ano de algum aperto do cinto, algumas restrições face ao período económico em que vivemos. Vai ser um ano

diferente dos anteriores, mas isso não nos tira a ambição e responsabilidade de honrar este símbolo», frisou.

O treinador, que tem no currículo clubes como o Correlhã, Ponte da Barca e Cerveira, não aponta como meta a subida de divisão.

«Um bom campeonato passa por entrar em todos os jogos para ganhar, fazer um percurso tranquilo, não temos o objectivo de subir de divisão. Temos um bom leque de jogadores com experiência e juventude e uma aposta na

formação. Estamos satisfeitos com o que temos», apontou, acrescentando que as equipas da Madeira trazem «vários constrangimentos».

«São quatro viagens e muita logística. Desportivamente é uma situação que traz a dúvida. O Marítimo B é uma equipa muito forte e parece que as outras também se reforçaram bem. Esta é uma série competitiva e equilibrada, não teremos facilidades, mas também não podemos contar com elas», completou o sucessor de Emanuel Simões.



Rui Carvalho (centro) lidera equipa técnica



Estas são as caras novas do Merelinense



«Este clube tem uma identidade própria»

Luís Ferraz, capitão do Merelinense

Luís Ferraz tem 34 anos e 17 deles foram passados no Merelinense. Para além do clube da sua terra de origem, o médio apenas jogou no Vizela, durante cinco épocas. O capitão do Merelinense não se mostrou preocupado com as alterações que o plantel sofreu esta época. «Tem sido assim ano após ano e nós adaptámo-nos e acabámos por fazer sempre bons campeonatos. Temos muita juventude no plantel e queremos fazer um campeonato tranquilo», apontou o experien-

te médio, acrescentado que nestas divisões torna-se mais fácil os jogadores adaptarem-se porque «quase todos se conhecem».

Luís Ferraz sublinhou ainda que o grupo está a aptar-se bem às novas ideias da equipa técnica. «O Merelinense é um clube com uma identidade e quem vem acaba por se adaptar facilmente», disse o jogador, que espera contribuir para o crescimento dos jogadores mis jovens: «Quero ajudá-los dentro e fora do campo».

MERELINENSE

O Presidente do Merelinense, Miguel Pinto, diz que é apenas o rosto de uma equipa de trabalho que funciona como um todo e «prol do bem do clube».

«Esta Direcção funciona como equipa, eu sou apenas o rosto que a encabeça. É um grupo de elementos que tomam decisões em conjunto e estão sempre solidários, conhecemo-nos sempre muito bem e somos amigos. A nossa continuidade deveu-se a este impasse, não nos restou outra hipótese se não continuar na esperança que na próxima época tenhamos uma alternativa à gestão do clube», disse o líder da equipa bracarense, acrescentando que a aposta passa pela formação.

«Temos 14 jogadores provenientes da formação, inclusive o nosso capitão, Luís Ferraz, o que nos orgulha muito. É um homem importante na preparação da época e uma tranquilidade para qualquer equipa técnica. Assumimos essa responsabilidade de apostar nos jovens. O Merelinense é uma grande mostra para os jovens que querem ser profissionais», apontou o líder da equipa bracarense, não se mostrando preocupado com o facto de ter iniciado a construção do plantel mais tarde.



FORÇOSAMENTE É UMA EQUIPA MAIS BARATA PORQUE QUANDO SE PROMOVEM JOVENS DA FORMAÇÃO O ORÇAMENTO BAIXA

“

«Já tínhamos definido o que pretendíamos e os alvos estavam identificados, tanto nos jogadores mais experientes como na juventude. Fomos buscar alguns jogadores que já passaram por aqui, isso facilita, porque já conhecem a casa», frisou Miguel Pinto, ad-



«O MERELINENSE É UMA GRANDE MONTRA PARA OS JOVENS»

► ► *Presidente confiante numa boa temporada*

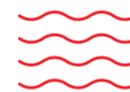
mitindo um aperto no cinto na construção do plantel, mas não na qualidade do grupo de trabalho.

«Forçosamente é uma equipa mais barata porque quando se promovem jovens da formação o orçamento baixa, mas não quer dizer que não tenha qualidade e ambição. Esse era compromisso que tínhamos com os nossos associados», revelou.

«A ambição e o valor estão cá»

Miguel Pinto está consciente que vai ser difícil repetir o feito da época passada, mas aposta na realização de um campeonato

nivelado por cima. «Não há duas épocas iguais e também não sabemos o valor das outras equipas. Por isso, estar a perspectivar algo sem conhecer o valor dos adversários seria imprudente. Mas a ambição e o valor estão cá. É importante que o clube mantenha o mesmo compromisso dos últimos anos onde teve bons desempenhos neste campeonato. A ambição permanece intacta neste grupo de trabalho porque foi isso que assumimos com esta equipa técnica e também com os jogadores que contratámos», revelou.



NÃO HÁ DUAS ÉPOCAS IGUAIS E TAMBÉM NÃO SABEMOS O VALOR DAS OUTRAS EQUIPAS

“

«Deus escreve direito por linhas tortas»

Merelinense esteve a um pequeno passo da Liga 3

Na época passada, o Merelinense esteve a um pequeno passo de subir à Liga 3. No entanto, Miguel Pinto entende que o clube não tem um suporte financeiro que lhe permita dar mais esse passo. «Do ponto de vista desportivo, o grupo de trabalho merecia subir. Tínhamos futebol e instalações para isso. Do ponto de vista das exigências financeiras seria difícil. Às vezes dizemos que Deus escreve “direito por linhas tortas” e neste caso penso que foi o que aconteceu», rematou.

«Temos encargos significativos»

Viagens à Madeira



Miguel Pinto, Presidente do Merelinense acompanhado do treinador Rui Carvalho

Na nova época, quatro equipas da Madeira ficarão integradas na série A do Campeonato de Portugal. Miguel Pinto diz que não estava à espera deste contra-tempo, que vai obrigar o clube a um esforço financeiro maior.

«Nas primeiras quatro jornadas temos duas viagens à Madeira, o que não é fácil para um clube amador como o Merelinense. Já manifestámos essa preocupação às pessoas que gerem o futebol. Temos encargos significativos, que seriam facilmente ultrapassados desde que as entidades competentes que subsidiam os clubes, como é o caso do IPDJ, pensassem nas dificuldades que os clubes têm, acrescidas em tempos de Covid-19. Sinceramente, não estávamos à espera», anotou.

SÃO PAIO D'ARCOS

SP Arcos quer voltar a surpreender

Equipa bracarense mudou de treinador mas mantém a mesma ambição

SÃO PAIO D'ARCOS 2021/22



O São Paio d' Arcos recebe o Dumienense na primeira jornada do campeonato da Pró-nacional da AF Braga, que arranca no fim-de-semana de 11 e 12 de Setembro. A equipa bracarense foi uma das surpresas da época passada ao ficar no terceiro lugar da série A mudou de equipa técnica, mas mantém a mesma ambição.

«A temporada começa com o objectivo da manutenção, mas obviamente todos nós somos bastante ambiciosos. Estamos num clube que nos últimos anos tem cimentado a sua posição na Pró-Nacional com bons campeonatos e que os adversários aprenderam a respeitar. A nossa responsabilidade é dar continuidade a esse trabalho que tem sido feito e criar condições para entrarmos em cada jogo com o intuito de disputar

os três pontos», começou por expor Filipe Silva, que na época passada treinou o Guilhofrei.

«Conseguimos renovar com 16 jogadores, ou seja, mantém-se o grosso dos elementos que fizeram um campeonato que merece ser enaltecido. O trabalho da época passada está cá. Acreditamos que teremos um grupo que nos garante todas as condições e confiança para atacar esta época. A prestação do ano passado faz, acima de tudo, com que tenhamos mais responsabilidade», acrescentou o treinador, que espera um campeonato muito «competitivo» e com «muitos candidatos».

«O sorteio ditou que iremos começar com com uma delas, o Dumienense, mas sentimos que estamos à altura e preparados para esse desafio», completou.



Filipe Silva (ao centro) lidera equipa técnica do SP Arcos

PRESIDENTE



«A Pró-Nacional está muito inflacionada»
Manuel Rocha, Presidente do SP Arcos

Manuel Rocha vai manter-se mais um ano na presidência do SP Arcos. O dirigente diz que ficou porque lhe prometeram que este seria o último ano a andar com a "casa às costas".

«O presidente da Câmara de Braga prometeu-me que em 2022, por esta altura, estará em condições de inaugurar o renovado Campo das Covinhas. Eu confio plenamente naquilo que me foi transmitido nessa conversa, quer pelo Dr. Ricardo Rio, quer pelo actual executivo da Junta de Freguesia. Todos se comprometeram a fazer as obras para que o São Paio d'Arcos finalmente deixe de andar com a casa às costas, que não é nada fácil», disse o dirigente, acrescentando: «Deixamos de ganhar bastante di-

nheiro, em receitas de bilheteira e de bar, que acabam por ser alguns milhares de euros no final da época».

Manuel Rocha lamentou também que os dirigentes tivesse inflacionado o mercado.

«Toda a gente se queixa e a verdade é mesmo essa. É inadmissível que haja equipas a pagar muito mais do que no Campeonato de Portugal ou na Liga 3. Há clubes que não cumprem, porque no início de época inflacionam muito. No nosso caso, só prometemos aquilo que podemos cumprir. Não foi difícil formar este plantel. Apenas saíram dois jogadores em relação ao ano passado», apontou o presidente que apenas quer fazer um «campeonato tranquilo».

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Alex e Pedro Pereira (ex-Guilhofrei)

DEFESAS

Álvaro Branco, João Pedro, Tiago Ribeiro, Carlos Gomes, Tiago Azevedo e Gonçalo Vintena

MÉDIOS

Daniel Moreira, Ricardo Mota, Ricardinho, João Barbosa, Fiúza, Xuxa e David (ex-Maximinense)

AVANÇADOS

Carlinhos, Pedro Ferreira, Guilherme Silva, Renilton (ex-Guilhofrei) e Frank (ex-Guilhofrei)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Filipe Silva

ADJUNTO

Bruno Peixoto e Carlos Veríssimo

FISIOTERAPEUTAS

Pedro Prim e Paula Dias

PRESIDENTE

Manuel Rocha

DIRECTOR DESPORTIVO

Alexandre Esteves

TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS

Jorge Silva



David

«Sinto-me preparado»

«A nível individual, a expectativa é ajudar a equipa a cumprir os objectivos, dando o meu contributo para que o São Paio d'Arcos saia reforçado e possa atingir aquilo a que se propõe. Para mim, esta é uma época de maior responsabilidade, porque já estava no Maximinense há uns anos e agora esta é uma realidade diferente, são duas divisões acima. Acredito que este era o momento certo para dar esse passo para a Pró-Nacional. Sinto-me preparado para esta exigência».



Alex | Capitão

«Podemos esperar um São Paio d'Arcos na linha do que tem feito nos últimos anos, com trabalho e um grande compromisso, aliado à estabilidade. O trajecto do ano passado colocou-nos uma pressão positiva e obriga-nos a trabalhar com mais afinco, rigor e disciplina para conseguirmos igualar ou melhorar aquilo que foi feito. É importante que consigamos manter o mesmo espírito e a mesma vontade que demonstrámos. Este ano teremos o regresso dos adeptos, que será fundamental. São os adeptos que trazem alegria e emoção ao jogo».

SC CABREIROS

Dinis quer «andar nos lugares cimeiros»

SC Cabreiros renovou com 14 jogadores e contratou sete reforços

SC CABREIROS 2021/22



Dinis Rodrigues assume que o Cabreiros quer dar uma imagem diferente daquela deixada pela equipa nos últimos dois anos na Pró-Nacional. «O Cabreiros tinha bons jogadores, mas não conseguiu traduzir isso em bons campeonatos, andou sempre numa grande tremedeira. Este ano queremos inverter essa situação, queremos fazer um campeonato diferente e tranquilo», disse o treinador na apresentação da equipa à comunicação social.

«Este é um clube sério, com pessoas que gostam de futebol e acarinhos os jogadores e a equipa técnica. Dentro do nosso orçamento construímos um plantel à minha imagem. Renovámos com 14 jogadores e tivemos a calma suficiente para preencher as vagas que faltavam. Acredito que temos armas para lutar com qualquer equipa da nossa série», acrescentou Dinis Rodrigues, que espera um campeonato competitivo.

«Há equipas que fizeram um investimento muito forte para subir de divisão, mas vai ser uma luta muito forte até devido à proximidade das equipas. Queremos andar nos lugares de cima. Não temos problemas em assumir isso», rematou o técnico.



Dinis Rodrigues é o líder da equipa técnica do Cabreiros

PRESIDENTE

«Importante manter a estabilidade»

Bernardo Ribeiro, Presidente do Cabreiros



Bernardo Ribeiro defende que a equipa tem qualidade para andar do meio da tabela para cima e virar a página das duas últimas épocas. «O nosso objectivo é fazer uma época tranquila, terminar o campeonato num lugar condizente com a qualidade do plantel e do clube. Não queremos andar com o coração na boca», disse, acrescentando que foi importante manter a estabilidade no grupo. «O Dinis é um treinador que não precisa de dar provas a ninguém, estamos bem servidos com a equipa técnica e também ao nível do plantel», frisou.



Liga | Médio

«Andar nos lugares cimeiros»
«Vou tentar dar o meu melhor e ajudar a equipa a fazer um bom campeonato. Penso que temos valor para andar nos lugares cimeiros. Mas vamos pensar jogo a jogo, porque existem equipas que investiram muito, esses é que tem obrigação. Nós temos, sim, muita vontade e ambição».



Leitão | Capitão

«Somos ambiciosos»
«Há muitas equipas que assumiram a candidatura, nós apenas prometemos dar o máximo e no fim fazemos as contas. Vamos entrar em todos os jogos para ganhar. Vai ser um campeonato competitivo, com equipas muito próximas, onde os jogadores e treinadores se conhecem bem. Não somos candidatos mas vamos lutar pelos primeiros lugares».

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Malhão e Brandão (ex-Lank Vilaverdense)

DEFESAS

Ricardo, Sobrinho, Pedro Silva, Duarte, Pedro Araújo e Braga (ex-Boa Esperança)

MÉDIOS

Valtinho, Leitão, Miguelito, Liga (ex-Dumiense), Isac, Rocha, Jardel (ex-Forjães) e Rochinha (ex-Esporões)

AVANÇADOS

Guilherme, Marco Lima, Tifas, Diogo Coelho (ex-Pousa) e João Tiago (ex-Ninense)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Dinis Rodrigues

ADJUNTOS

Carlos Costa e Miguel Oliveira

TREINADOR DE GUARDA-REDES

José Lopes

PRESIDENTE

Bernardo Ribeiro

DIRECTOR DESPORTIVO

Duarte Nuno Campos

ESTE FC

PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Keko (ex-Pousa) e Rui Nascimento (ex-Martim)

DEFESAS

Diogo Dias, Diogo Costa (ex-Esporões), Rui Gama, Pedro Costa, Tiago Carvalho (ex-FC Amares), Joca, Lucas Silveiredo (ex-júnior) e Rafael Ferreira (ex-júnior)

MÉDIOS

Moleiro, Sérgio Duarte, Tó, Louro, Edu, Rui Soares, Cainé (ex-júnior) e Xanky

AVANÇADOS

Bernardo (ex-Cabreiros), Simões (ex-Cabreiros), Leandro e Flávio (ex-Celeirós)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Ricardo Silva

ADJUNTOS

Valter Capela e Gonçalo Silva

TREINADOR DE GUARDA-REDES

Pedro Vieira

FISIOTERAPEUTAS

Maria João Silva e Catarina Rodrigues

PRESIDENTE

Jorge Rodrigues

CHEFE DEPARTAMENTO FUTEBOL

António Fernandes

DIRECTOR DESPORTIVO

Diogo Carvalho

TÉCNICO DE EQUIPAMENTOS

Abel Silva



Sérgio Duarte | Capitão

«A expectativa é vencer todos os jogos e fazer o melhor campeonato possível para que consigamos ter um percurso bastante diferente do ano passado. Espero, além disso, que esta seja uma temporada completa, sem interrupções forçadas e que seja totalmente disputada. O objectivo inicial é ficar nos quatro primeiros lugares e, se possível, lutar pela subida de divisão.»



Keko | Guarda-redes

«As condições proporcionadas e os objectivos a que o clube se propôs foram os factores que me fizeram regressar. Estou cá para ajudar. Obviamente, quero jogar e sofrer poucos golos, porque isso seria sinal de que as coisas estavam a correr bem à equipa. União e querer terão de existir sempre, assim como ambição, colocando o clube acima de tudo, sem estar a olhar para o próprio umbigo.»

«Estamos preparados para subir à Pró-Nacional»

Presidente do Este FC assume candidatura à subida

ESTE FC 2021/22



Jorge Rodrigues, Presidente do Este

Sem rodeios, nem medo de falhar. O Este FC assume-se desde já como um dos candidatos a subir à Pró-nacional na próxima época.

«Com a experiência que temos vindo a adquirir ao longo das épocas, a jogar na Divisão de Honra, estabelecemos como objectivo fazer o melhor campeonato possível e ambicionamos mesmo a subida à Pró-Nacional, porque entendemos que conseguimos reunir um conjunto de atletas que nos permite pensar nessa possibilidade. Sabemos, no entanto, que há outros adversários a pensar da mesma forma», apontou Jorge Rodrigues, acrescentando que foi importante manter a equipa técnica a maioria do plantel.

«Tem vindo a ser feito um trabalho com

muita qualidade. Tem sido notório o desenvolvimento que muitos atletas têm tido, daí que consideremos que em conjunto com os novos jogadores temos um plantel com todas as condições para fazermos uma grande época. Mantivemos a base e fizemos algumas contratações que entendemos ser necessárias. Alguns jogadores decidiram não continuar, ou porque abraçaram outros projectos ou porque queriam jogar com mais regularidade. Este ano foram promovidos três ex-juniões, o que demonstra bem a qualidade que também existe na nossa formação, que tem sido uma base importante para sustentar o plantel sénior. Já estamos cá há alguns anos, já temos bastante experiência e consideramos que estamos preparados para subir à Pró-Nacional», atirou.

TREINADOR

«Não escolheria um plantel diferente»

Ricardo Silva vai cumprir a terceira época no Este FC

Ricardo Silva, conhecido por Xiço também não esconde a ambição de levar o Este FC ao patamar mais alto do futebol distrital. «É uma meta que estabelecemos para esta temporada, mesmo sabendo que é muito ambicioso e partilhado por outras equipas. Nós temos que nos propor a isso, em função do trabalho de continuidade que fazemos há três anos. Fortalecemos o plantel com as mais-valias que entendemos necessários para colmatar as deficiências que detectámos. Este é um plantel que nos dá garantias para podermos atacar a subida de divisão. Repito que é um objectivo ambicioso, temos noção disso, mas todos os que vivem o clube partilham dessa ambição. Não escolheria um plantel diferente daquele que temos», afirmou, acrescentando que o plantel está «praticamente» fechado.

Xiço falou ainda dos principais adversários na luta pela subida. «Acredito que haja um lote de candidatos que partilham o nosso objectivo. Falo, por exemplo, do histórico Oliveirense que me parece um claro candidato pelo projecto anunciado, o próprio Bairro que apresentou uma equipa muito capaz no ano passado, o Celeirós que me parece ter feito um investimento muito elevado e depois há que contar com equipas que podem causar alguma surpresa, nomeadamente as equipas que subiram, como é o caso do Emiliano. Acredito que estas serão as equipas que poderão lutar pelos mesmos objectivos que o Este FC», rematou.



Xiço (ao centro) lidera equipa técnica do Este FC

SOARENSE SC

Atacar a subida à Divisão de Honra

Equipa bracarense tem metas bem definidas para a nova época

SOARENSE SC 2021/22



Depois de um ano de paragem devido à pandemia, o Soarense SC está de volta à competição e com vontade de lutar pela subida à Divisão de Honra. Uma meta traçada pela Direcção do histórico clube bracarense, liderada por Carlos Guimarães, que também é partilhada pelo técnico Nuno Borges.

«O objectivo está tão bem definido que não tenho problemas e, responsabilizar-me, assim como à minha Direcção, que também assumiu connosco, que é para andar nos lugares cimeiros e atacar a subida de divisão. Criámos uma equipa boa, que conheço perfeitamente. Foram escolhidos para tal e temos dentro do plantel uma boa competição interna», destacou o treinador, que também esteve parado durante a época passada para se manter fiel ao projecto do Soarense.

«Se calhar atrevo-me a dizer que vai ser mais competitiva a I Divisão do que a Divisão de Honra. Há muitas equipas bem reforçadas e com bons treinadores», afirmou. O clube vai disputar a série C, onde estão várias equipas dos Concelhos de Guimarães e de Famalicão.

«É bom ter o público de volta»
O regresso dos adeptos aos jogos é,

para Nuno Borges, um facto bem positivo para esta temporada. «É sempre bom contar com os adeptos, ainda por cima numa instituição como a nossa. O Soarense é um clube mítico na cidade e leva

sempre muita gente aos jogos. É um clube de raízes. Além de gostarmos de jogar com adeptos, a mística do Soarense ainda acelera esse processo», frisou.



Nuno Borges com os adjuntos Artur Borges (direita) e Daniel

«Objetivo é subir à Honra»

Tonanha, um capitão ambicioso

O capitão Tonanha é o espelho da ambição do grupo de trabalho do Soarense para a nova época desportiva. O médio diz que a equipa só pode pensar na subida de divisão e no primeiro lugar da sua série. «As expectativas só podem ser subir de divisão e ser campeão de série. É para isso que vamos trabalhar em cada treino e em cada jogo. Vamos fazer de tudo para que isso aconteça no final. Alguns jogadores que estiveram parados foram fazendo algo, alguns que vieram de outras equipas não pararam e isso vai ajudar um pouco. Agora queremos fazer uma boa pré-época e entrar bem no campeonato», disse.



«Queremos a faixa de campeão»

Sérgio Maca cumpre desejo

«O Soarense é um clube que me diz muito. Paro nas "Palhotas" há muito tempo e as gentes de lá convidaram-me a vir para o clube. Eu também já tinha esse desejo de representar o Soarense. Os objectivos são claros: subir de divisão com a faixa de campeão. O que posso trazer ao grupo é a experiência de 15 anos de futebol sénior».



PLANTEL ÉPOCA 2021/22

GUARDA-REDES

Daniel (ex-S. Cosme)

DEFESAS

Rui, Capela (ex-Celeirós), Maca (ex-Pousa), Tonanha, Xavi e Pisco (ex-Sete Fontes)

MÉDIOS

Tiago, Ché (ex-Este FC), Pedro (ex-júnior Dumiense), Ni, Nuno, Peão (ex-Esporões), Canhota e Zé Carlos (ex-Bairro)

AVANÇADOS

Gonçalo (ex-Amares), Hugo Borges, Borges (ex-júnior Dumiense) e Tiago André (ex-Esporões)

EQUIPA TÉCNICA

TREINADOR

Nuno Borges

ADJUNTO

Artur Borges

TREINADOR DE GUARDA-REDES

Daniel

MASSAGISTA

Alberto

PRESIDENTE

Carlos Guimarães

JOGOS DE PRÉ-TEMPORADA

8 SETEMBRO

Soarense - Terras Bouro

11 SETEMBRO

Crespos - Soarense

18 SETEMBRO

Realense - Soarense